

# Reforma emergencial do Parque já começou

JOSEMAR GONÇALVES

## Governador Roriz deu prazo de 15 dias para término das obras básicas

### AMARAL SALES

O Parque da Cidade já começa a tomar aspectos de um grande canteiro de obras. Um batalhão de 250 homens da Novacap e 200 do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), além de tratores, máquinas leves e pesadas, faziam parte da paisagem nas primeiras horas de ontem, principalmente no Bosque dos Pinheiros, onde estão sendo recolhidas as dezenas de árvores derrubadas pelo último vendaval, em dezembro passado.

À frente dos grupos de trabalho, estava a força-tarefa instituída pelo governador Joaquim Roriz. O presidente da Novacap, Elmar Luiz Koenigkan, o secretário da Comparques, Ênio Dutra, o novo diretor do Parque, Hitiro Ashiuchi, e técnicos do SLU participaram de uma reunião e traçaram as medidas emergenciais para a total reforma do Parque da Cidade. O prazo para término dos trabalhos é de apenas duas semanas, conforme determinou Roriz.

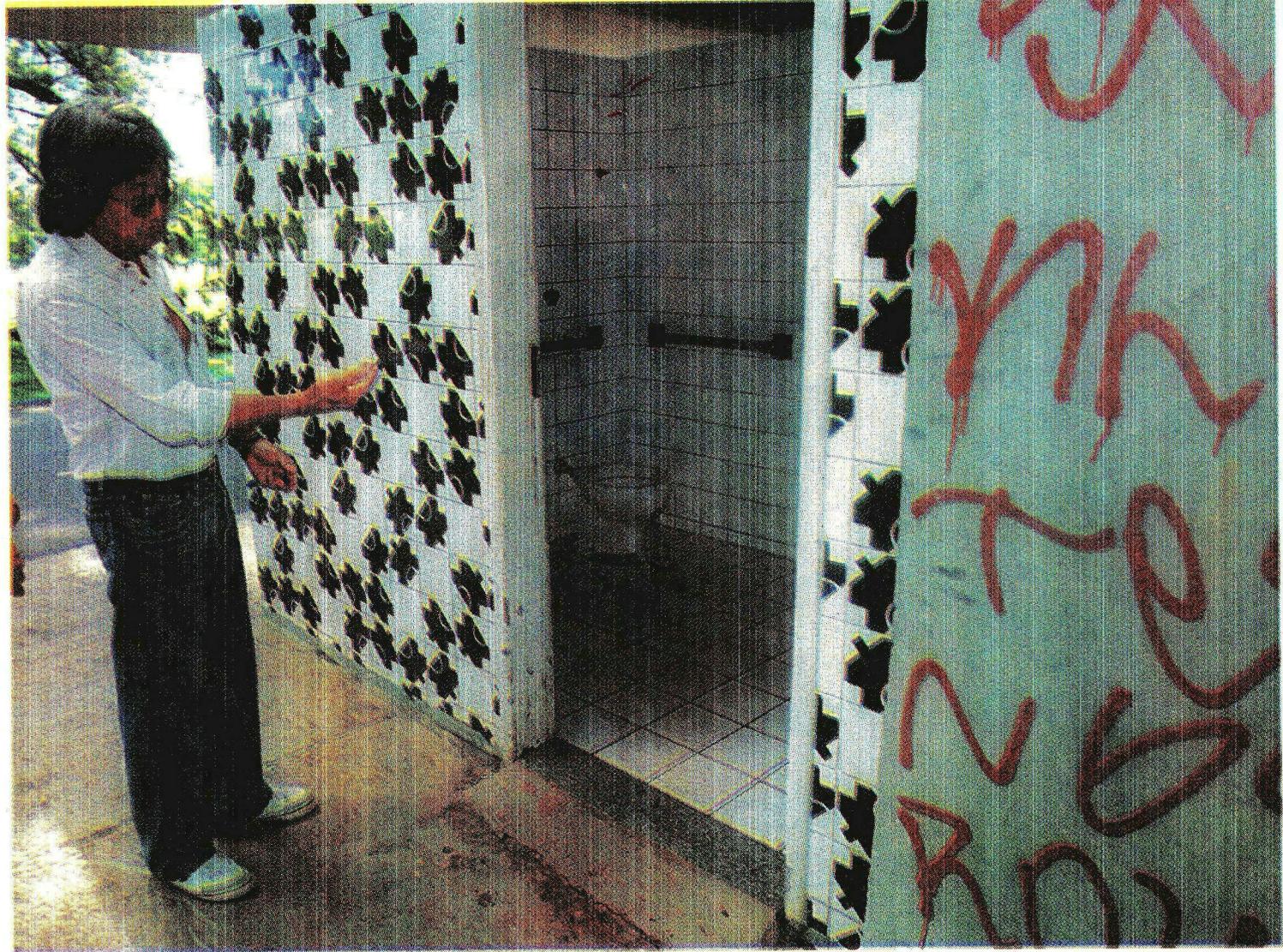
Para tranquilizar freqüentadores que não queriam ver todos os pinheiros derrubados, o presidente da Novacap avisou que só serão retirados aqueles que estão em risco de queda iminente. "Esses serão gradualmente substituídos por mudas nativas, como pequizeiros, pés de jerivá, ipês, sucupiras, entre outras. Os

demais pinheiros, com sobrevivência, serão resguardados e passarão por poda das copas das árvores", explica Elmar Koenigkan.

O novo diretor do Parque, Hitiro Ashiuchi, anunciou que os brinquedos quebrados dos vários parquinhos infantis começaram a ser removidos para conserto. Também já estão em andamento uma capina geral e a roçagem manual e mecânica da vegetação e complementação ou substituição de areia dos tanques.

**VANDALISMO** - Ashiuchi, no entanto, destacou o vandalismo como principal causa da deterioração do Parque da Cidade. A depredação foi mostrada em reportagem do **Jornal de Brasília** na sexta-feira e resultou na demissão do ex-diretor do Parque da Cidade, Cristiano Soares de Sá. Segundo o diretor do parque, o GDF vai fazer o trabalho de reforma total do local e, posteriormente, investirá no aumento da vigilância e em uma campanha educativa entre a população.

"O governo gasta todos os anos milhões de reais recuperando equipamentos públicos, mas não há o respeito por parte dos vândalos sem consciência. Em pouco tempo, eles conseguem depredar tudo de novo para prejuízo deles próprios", alerta Ashiuchi, citando como exemplos os azulejos



O novo diretor do parque, Hitiro Ashiuchi, conferiu a péssima situação dos banheiros: "Em pouco tempo, vândalos depredam tudo"

dos banheiros e sumiço de praticamente todos os latões de lixo da área de churrascos.

A Comparques pretende substituir os latões por caixas de lixo de cimento. Já os azulejos depredados darão mais trabalho, pois eles têm de obedecer ao padrão de motivo criado pelo urbanista Burtle Marx. Isso só será possível com a confecção encomenda-

da de cada peça danificada.

Dentro do prazo de 15 dias estipulado pelo governador, haverá recuperação de churrasqueiras, limpeza geral, instalação de bebedouros pela Caesb e outras reparos básicos. A reforma total dos banheiros demandará um pouco mais de tempo.

Koenigkan acredita que será melhor, em alguns casos,

derrubar e reconstruir determinados sanitários a reformá-los. "Eu mesmo sinto nojo ao entrar nesses banheiros. Por mim derrubávamos todos e os reconstruiríamos", ponderou.

**CONTA** - Uma informação que todos os membros da força-tarefa se esquivaram de fornecer foi com relação aos gastos que o GDF terá nesta

completa reforma. Ênio Dutra garantiu que hoje poderá detalhar alguns orçamentos, feitos pela equipe de projetistas, designada para executar o levantamento de preços. "Somente quando o trabalho de tomada de custos estiver concluído poderemos informar com segurança quanto o governo vai gastar nessa reforma", esclareceu Dutra.